


Ata n.º 2/2017

MUNICÍPIO DA MURTOSA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

SESSÃO ORDINÁRIA DE 10 DE ABRIL DE 2017

-----Aos **dez dias do mês de abril do ano de dois mil e dezassete**, no Salão Nobre do edifício dos Paços do Município, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, teve início a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, sob a presidência de António Maria dos Santos Sousa, secretariado pelos Vogais José Alcides Ramos Pereira, Primeiro Secretário, e José Manuel Andrade Simões, Segundo Secretário. -----

-----Feita a chamada, verificaram-se as presenças, para além dos Membros que compõem a Mesa, dos Vogais, Elisabete Figueiredo Soares, Cristiana Margarida dos Santos Carinha, José Manuel Miranda da Cunha, Manuel da Silva Sebolão, João Miguel Tavares Garrido, Fátima de Jesus da Silva Arêde, Angelina da Ascensão Rodrigues da Silva Figueiredo, António Maria Salgado Vieira, Joaquim Maria Tavares de Sousa, Inês Tavares Rodrigues, Diamantino Moreira de Matos, Bernardo José Pereira da Silva, Jacinto Caravela Brandão, Mariana Gomes Branco de Matos Resende Lopes, Hugo Rafael da Silva Figueiredo, Isabel Maria Vilar da Silva Lopes, João Manuel da Cunha Miranda, José dos Santos Ribeiro de Moraes, Victor Manuel Valente de Matos, em substituição da Presidente de Junta de Freguesia da Torreira e Ana Luísa Vieira Henriques, em substituição de Augusto Carlos dos Santos Leite.-----

-----Não estiveram presentes os Membros Augusto Carlos dos Santos Leite, Octávio Manuel da Costa Madaleno, Paulo Miguel Rebimbas Horta Carinha e Lucinda Matos Leite Barbosa, tendo sido justificadas as respetivas faltas.-----

-----Verificaram-se, ainda, as presenças do Presidente da Câmara Municipal, Joaquim Manuel dos Santos Baptista, do Vice-Presidente Januário Vieira da Cunha, e dos Vereadores, Daniel Henriques de Bastos e Arminda Maria Tavares Fernandes.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----Após saudação aos presentes, o Presidente da Mesa deu início aos trabalhos, informando os presentes de que o Senhor Presidente da Câmara tinha feito a entrega de um Requerimento a solicitar a retirada da Ordem de Trabalhos dos Pontos 6 e 7, porque no dia sete de abril de dois mil e dezassete tinha sido publicada a Declaração de Retificação n.º 11/2017, que refere que onde se lia que seria o Órgão Deliberativo a tomar a decisão de autorizar, ou não, a contratação de serviços quando o seu valor era superior ao do ano transato, deveria ler-se que esta decisão da dispensa do disposto nos n.º 1 e 2, do artigo 49.º, da Lei do Orçamento de Estado, compete ao Presidente do Órgão Executivo. Disse, ainda, que devido a essa alteração promovida pelo Governo, a manutenção dos Pontos 6 e 7 da Ordem de Trabalhos, referida, deixaram de ter justificação, pelo que a Mesa era de entendimento de que deveriam ser retirados da mesma.-----

-----De seguida, deu a palavra aos Membros da Assembleia Municipal, para se pronunciarem sobre esse assunto, não tendo havido pedidos de esclarecimentos ou intervenção, pelo que a Mesa deliberou retirar os pontos 6 e 7 da Ordem de Trabalhos.-----

-----Nesta altura, deu entrada na sala a Vogal Fátima de Jesus da Silva Arêde, que tomou o seu lugar na Assembleia Municipal.-----

-----Continuando os trabalhos o Presidente da Mesa colocou à apreciação a proposta de ata reunião da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, realizada no dia vinte quatro de fevereiro de dois mil e dezassete.-----

-----Dada a palavra aos Membros da Assembleia, inscreveu-se o Vogal Hugo Figueiredo, que solicitou que na página 13, 3.º parágrafo, a sua intervenção fosse corrigida para "...sugeriu que deveria ser facultado aos Membros da Assembleia Municipal..." e na última página "... processo de contencioso da Câmara..." .-----

-----A Mesa deliberou aceitar as alterações, mencionadas, após o que colocou a proposta de ata à votação, tendo sido a mesma aprovada por maioria, com os votos favoráveis dos Vogais das bancadas do PSD e do PS e o voto contra da Vogal do PSD, Elizabete Soares.-----

-----Os Membros José Cunha e Victor Matos não votaram por não terem estado presentes na última Sessão da Assembleia Municipal.-----

-----Seguidamente, o Presidente da Mesa disponibilizou o expediente para consulta, dando conhecimento da existência de um ofício da Assembleia Municipal de Viseu, sobre a "Moção – Garantir a ligação ferroviária à cidade de Viseu", e um ofício da CPCJ Murtosa em que dava conhecimento do seu Plano de Ação Anual 2017.-----

-----Dando continuidade aos trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia, ao abrigo do disposto no artigo 29.º, n.º 1, alínea c), do Regimento, abriu o período de inscrições para o efeito, não se tendo registado qualquer inscrição.-----

-----No seguimento do período de Antes da Ordem do Dia, inscreveram-se para intervir os seguintes Vogais: José Simões e João Garrido, da bancada do PSD, e Angelina Figueiredo, da bancada do PS.-----

-----O Vogal João Garrido usou da palavra, para falar do Carnaval Infantil, que há quase trinta anos, materializa um Projeto Educativo das Escolas, que conta com o apoio da Câmara Municipal. Referiu, ainda, que, ano após ano, cada vez mais Murtoseiros e pessoas de fora acorrem ao nosso Concelho para ver o curso. Terminou, dando os parabéns a toda a Comunidade Escolar pela entrega e entusiasmo com que abraça esta iniciativa, registando também a participação dos Grupos de Adultos, que também abrilhantam o desfile Murtoseiro, conforme documento anexo (Doc. 1).-----

-----A Vogal Angelina Figueiredo começou por saudar todas as iniciativas de cariz social, desportivo e cultural, que têm ocorrido na Murtosa, destacando o Carnaval Infantil, as comemorações do segundo aniversário do Comur – Museu Municipal, do Dia Mundial da Poesia, do Dia Mundial do Teatro, e, ainda as sessões “Música no Museu”, o Concerto de Páscoa e a “Primavera Ciclável 2017”.-----

-----Continuou a sua intervenção, colocando algumas questões sobre: a limpeza das ervas dos passeios da Avenida de Newark e da ciclovia Varela/Torreira; a colocação de placas identificativas da fauna e flora da nossa Região; o arranjo dos caminhos dos percursos do NaturRia; e a repavimentação da urbanização “Jardins da Ria”, entre outras questões, conforme documento anexo (Doc. 2).-----

-----O Vogal José Simões prescindiu do uso da palavra.-----

-----O Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Câmara, que começou por referir que subscreve as referências efetuadas pelo Vogal João Garrido sobre o Carnaval Infantil e que é uma satisfação para a Câmara Municipal ser parte ativa no mesmo.-----

-----Enalteceu o trabalho que é feito pelos Docentes, tanto os que estão no ativo como os que não estão mas mantêm uma ligação forte às Escolas, pelo Pessoal Auxiliar e as Famílias, que, em conjunto, trabalham para que as crianças possam sair à rua num desfile que a todos orgulha e em que se nota que houve investimento coletivo. Referiu, ainda, que a cada ano que passa transmite-se aos Grupos de Adultos, sem lhes cercear o seu direito à criatividade e à manifestação, que não

percam o contexto em que estão inseridos, pois trata-se de um Projeto Educativo e de uma iniciativa do Agrupamento de Escolas.-----

-----Finalizou a sua intervenção, dizendo que não há a ambição de que o Carnaval da Murtosa seja como os outros, porque não é um projeto económico, mas sim de um projeto muito nosso, capaz de gerar sentimento de partilha e de construção de vivências sociais.-----

-----Em resposta à Vogal Angelina Figueiredo, informou que a limpeza da vegetação da EN 109-5 é sempre um problema e não se faz como se gostaria, porque as Estradas de Portugal não deixam a Autarquia fazer a limpeza nos termos em que se gostaria, nomeadamente no à limpeza mecânica diz respeito, porque danifica o pavimento da ciclovia.-----

-----Referiu, ainda, que a limpeza urbana efetuada entre o período de Inverno e os primeiros dias de temperaturas mais elevadas, por vezes, revela-se infrutífera, porque nos encontramos num espaço rural em que as ervas têm todas as condições para se desenvolverem com mais rapidez.

-----Fez referência, também, à falta de recursos humanos, fator que obriga a Câmara a recorrer a empresas privadas para fazer uma limpeza mais profunda e que durante o resto do tempo se vai tentando controlar com herbicida, mas que muitas das vezes é difícil manter um espaço público com a imagem que efetivamente se gostaria.-----

-----Em relação às placas informativas, deu nota de que estas vão sendo substituídas com alguma regularidade e que há a noção de que é necessário proceder à colocação de novas que, por atos de vandalismo ou pelo decurso do tempo, vão desaparecendo ou ficando danificadas.-----

-----Disse que os buracos foram tapados recentemente e que o objetivo da Autarquia é obter autorização do ICNF, para que, nestes percursos ribeirinhos, que são passíveis de trânsito automóvel, se possa usar outro tipo de material, mais duradouro que o pó de pedra, que qualifique e promova a mobilidade ciclável ou os percursos a pé com conforto e segurança, mas que permita reduzir as operações de manutenção.-----

-----Quanto ao Cais da Béstida, deu conhecimento de que a sua recuperação/requalificação não faz parte da obra em curso, porque esta apenas tem como objetivo a reabilitação do arruamento e que na primeira revisão ao Orçamento se encontra previsto um valor para estudos e projetos para recuperação do Cais, do arruamento que o serve e da antiga bilheteira, para que se possa ali ficar com uma plataforma naquilo que é a atividade marítimo-turística que se pretende desenvolver.-----

-----Em relação à repavimentação das ruas dos "Jardins da Ria", informou que a Autarquia negociou com o empreiteiro, que se encontra a fazer a substituição da rede de abastecimento de



águas, para que se proceda à repavimentação integral das Ruas, onde a Autarquia vai investir cerca de trinta e sete mil euros.-----

-----Continuando a responder à Vogal, disse que a Câmara possui um Regulamento que permite que, em caso de insalubridade, a Autarquia pode intervir em domínio privado, exigindo que o proprietário proceda à limpeza do terreno e até ser alvo de um processo de contraordenação.

-----Informou que esta é a prática adotada pela Câmara, mas que, por vezes, se revela inconsequente por não se saber quem são os donos dos terrenos ou porque os mesmos não se encontram a morar no País, razão pela qual se teve uma reunião com o consultor jurídico da Autarquia, para se definir uma metodologia que permita tratar todos da mesma forma e, acima de tudo, que permita ser-se consequente com este processo, de modo a reduzir-se o número de terrenos insalubres no Concelho.

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- **1. Informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea c), do n.º 2, do artigo 25.º e n.º 4, do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro:**-----

-----Passando-se ao Primeiro Ponto da Ordem de Trabalhos, foi dada a palavra ao Presidente da Câmara, que prestou as informações constantes do documento anexo (Doc. 3).-----

-----Abertas as inscrições, não se registaram pedidos de intervenção.-----

----- **2. APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE “DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTES AO ANO DE 2016” – DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA DE 31/03/2017.**-----

-----Dada a palavra ao Presidente da Câmara, este começou por referir que o documento em apreciação reflete a atividade desenvolvida, tendo um conjunto de números e gráficos que ajudam a perceber de que forma é que foram gastos os dinheiros públicos durante o ano de 2016. Disse que é um retrato administrativo e técnico daquilo que foi o trabalho desenvolvido tendo, no entanto, referido que a indefinição do Quadro Comunitário e a especificidade da não retroatividade fez com que o primeiro semestre de dois mil e dezasseis fosse um tempo de expetativa, em que se prepararam alguns dossiers e se fizeram inflexões nalguns deles porque, em abono de verdade, a capacidade de intervenção do Município da Murtosa, independentemente da sua boa saúde económica, depende de não se esbanjar recursos. Continuou, dizendo que, por questões de conjuntura e por questões de incapacidades internas, não se terminou com um semestre de atraso, mas com 60 a 70 dias de atraso, relativamente às expetativas traçadas aquando da elaboração do Plano e Orçamento.-----

-----Informou, ainda, que em relação à receita do IMI, houve um decréscimo de 6%, o que em termos absolutos são 75 mil euros; que se verificou um crescimento de IMT em cerca de 70%, o que associado ao crescimento das taxas na área do urbanismo é um indicador relevante que num futuro próximo vai existir reabilitação urbana e, mais do que isso, vai existir ocupação. Referiu, ainda, verificar-se um outro indicador importante, que é o facto das transações de imóveis estar a ser efetuada entre Murtoseiros e investidores do Porto ou Coimbra, o que indica que as pessoas estão a acreditar no potencial deste Território, nomeadamente em termos turísticos.-----

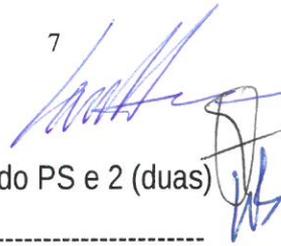
-----Continuou a sua apresentação, dando conta de que houve um investimento global (obra pública) de cerca de 2.4 milhões de euros e que a despesa corrente teve um aumento, nomeadamente no apoio à componente da família, no apoio às Associações, nos transportes e nas refeições escolares, conseguindo-se associar a tudo isto uma política de contenção das despesas com encargos com instalações e conservação de bens. Deu conhecimento, ainda, de que houve um aumento de custos com pessoal devido ao processo crescente de restituições daquilo que foram as retenções e cortes desenvolvidos pelo anterior Governo.-----

-----Concluiu, dizendo, que 2016 foi um ano em que não se foi tão longe quanto se gostaria, mas que, mesmo assim, foi um dos melhores anos da última década, com um investimento na casa dos 2.4 milhões de euros, com uma gestão controlada, contida, com as despesas correntes a serem orientadas para a área social e para o apoio à família e numa perspetiva que no futuro se possa encarar um novo ciclo, do qual 2017 já faz parte, com um conjunto de ambições que são legítimas face aos projetos que se pretendem concretizar e à disponibilidade financeira que efetivamente se tem. -----

-----Dada a palavra aos Membros da Assembleia Municipal, inscreveu-se o Vogal José Simões que teceu algumas considerações sobre o documento da prestação de contas, conforme documento em anexo (Doc. 4).-----

-----Dada a palavra ao Presidente da Câmara, este agradeceu as considerações feitas e, relativamente à intervenção, disse que mais do que aquilo que se fez é o que se pretende fazer e, acima de tudo, o facto de se estar bem preparado para esta viagem, este novo ciclo, em que ainda não se está a navegar com a velocidade que se queria, mas que se tem as provisões que permitem encarar esta jornada com tranquilidade e que certamente permitirá alcançar objetivos de investimento num futuro muito próximo.-----

-----Não havendo mais pedidos de intervenção, procedeu-se à votação da proposta, tendo esta sido aprovada por maioria, com 18 (dezoito) votos favoráveis da bancada do PSD, 3 (três) votos



contra dos Vogais Hugo Figueiredo, Ana Luísa e Angelina Figueiredo, da bancada do PS e 2 (duas) abstenções dos vogais José Miranda e Diamantino Matos, da bancada do PS. -----

-----Após a elaboração da ata em minuta, foi a mesma lida e colocada à votação, tendo sido aprovada por maioria com 19 (dezanove) votos favoráveis da bancada do PSD e do Vogal Diamantino Matos, da bancada do PS, 2 (dois) votos contra das Vogais Ana Luísa e Angelina Figueiredo, da bancada do PS e 2 (duas) abstenções dos vogais José Miranda e Hugo Figueiredo, da bancada do PS, conforme documento anexo (Doc. 5). -----

----- **3. APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE “APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2016” - DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA DE 31/03/2017.**-----

-----Dada a palavra ao Presidente da Câmara, este referiu que a aplicação do resultado líquido do exercício resulta da Lei, não havendo, à proposta apresentada, associada qualquer discricionariedade política, pois decorre das disposições do POCAL.-----

-----Não havendo pedidos de intervenção, procedeu-se à votação da proposta, tendo esta sido aprovada por unanimidade.-----

-----Após a elaboração da ata em minuta, foi a mesma lida e colocada à votação, tendo sido aprovada também por unanimidade (Doc. 6).-----

-----Durante a apresentação e votação do presente Ponto da Ordem de Trabalhos, o Vogal José Morais esteve ausente da sala.-----

-----**4. APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE “1.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO” - DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA DE 31/03/2017.**-----

-----Dada a palavra ao Presidente do Executivo, este explicou que esta revisão decorre do apuramento do saldo de gerência e da sua incorporação. Referiu, ainda, que aquando da aprovação do Orçamento e do Plano para 2017, existiam áreas que estavam sub-orçamentadas na perspetiva de, com a incorporação do saldo de gerência, fazer-se a devida correção, de forma a que ficassem com a devida dotação para o exercício.-----

-----Deu conhecimento que nesta revisão pretende-se dotar algumas rubricas, nomeadamente, naquilo que são as despesas correntes com aquilo que são as necessidades diárias como água, energia, RSU, transportes escolares, transferências para o Agrupamento de Escolas, entre outras, porque se se tivesse colocado o seu valor real no orçamento inicial teria que se inventar receita, porque de outra forma não haveria equilíbrio orçamental.-----

-----Continuou referindo as obras que se querem lançar nesta fase e que estavam sub orçamentadas, como é o caso do remate sul do aglomerado urbano da Torreira, a requalificação da envolvente ao Lavadouro no Bunheiro, a elaboração de estudos e projetos para reabilitação do Cais da Béstida, reabilitação das instalações sanitárias de apoio à praia, na Torreira e melhoramento das condições de acessibilidades a portadores de deficiência à praia (com perspetiva de financiamento no âmbito do turismo acessível), instalação de abrigos para passageiros, reabilitação de parques infantis (nomeadamente o do Monte), pavimentação de arruamentos nos Jardins da Ria, reforço da verba para estudos de reabilitação da Rua Chanceler Julião e sinalização vertical informativa generalizada a instalar ao longo de todo o Concelho.-----

-----Informou, ainda, que foi entendido não se fazer uma incorporação geral do saldo de gerência, pois desse modo se estaria a gerar uma expectativa grande de investimento o que na prática não era exequível para o Município, tendo-se diminuído a receita em 600 mil euros, valor de financiamento que já está aprovado, mas que não terá a sua execução durante o ano de 2017, e equilibrado o Plano e Orçamento num valor que parece mais razoável e que acautela as perspetivas de investimentos futuros.-----

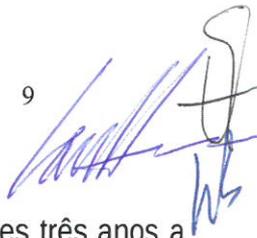
-----Durante a intervenção o vogal José Morais reentrou na Sala ocupando o seu lugar.-----

-----Não havendo mais pedidos de intervenção, procedeu-se à votação da proposta, tendo esta sido aprovada por maioria, com 20 (vinte) votos favoráveis da bancada do PSD, e dos Vogais Ana Luísa e José Cunha, da bancada do PS, 2 (dois) votos contra dos Vogais Hugo Figueiredo e Angelina Figueiredo, da bancada do PS e 1 (uma) abstenção do Vogal Diamantino Matos, da bancada do PS. -----

-----Após a elaboração da ata em minuta, foi a mesma lida e colocada à votação, tendo sido aprovada por maioria com 21 (vinte e um) votos favoráveis da bancada do PSD e dos Vogais Diamantino Matos, Ana Luísa e José Cunha, da bancada do PS, e 2 (duas) abstenções dos Vogais Angelina Figueiredo e Hugo Figueiredo, da bancada do PS, conforme documento anexo (Doc. 7). -

-----**5. APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE “REPARTIÇÃO DE ENCARGOS E ANÁLISE DO PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE AUDITORIA EXTERNA E NOMEAÇÃO DA SOCIEDADE OLIVEIRA & REIS ASSOCIADOS, SROC, LDA., COMO AUDITOR EXTERNO PARA CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS MUNICIPAIS” – DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA DE 31/03/2017;**-----

-----Dada a palavra ao Presidente da Câmara, este disse que é competência da Assembleia Municipal a nomeação dos Revisores Oficiais de Contas. Informou que a contratação desta



sociedade resultou de um concurso público efetuado em 2014 e que ao longo destes três anos a mesma tem desenvolvido um trabalho muito interessante, de dimensão pedagógica, de aconselhamento e de acompanhamento.-----

-----Concluiu dizendo que a Autarquia se encontra muito satisfeita com o trabalho que vem sendo desenvolvido, pelo que propõe que a Assembleia Municipal adjudique e nomeie a Sociedade Oliveira & Reis Associados, SROC, Lda., para continuar a fazer a certificação legal das contas do Município da Murtosa.-----

-----Durante a apresentação deste Ponto da Ordem de Trabalhos, o Vogal Manuel Sebolão saiu da Sala.-----

-----Não havendo pedidos de intervenção, procedeu-se à votação da proposta, tendo esta sido aprovada por unanimidade dos presentes.-----

-----Quando se procedia à elaboração da ata em minuta reocupou o seu lugar o Vogal Manuel Sebolão.-----

-----Após a elaboração da ata em minuta, foi a mesma lida e colocada à votação, tendo sido aprovada por maioria, com 22 (vinte e dois) votos das bancadas do PSD e PS, e 1 (uma) abstenção do vogal Manuel Sebolão da bancada do PSD, conforme documento anexo (Doc. 8).----

-----**6. APRECIÇÃO E DISCUSSÃO DA PROPOSTA DE “INVENTÁRIO DE BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES” – DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA DE 31/03/2017**-----

-----Dada a palavra ao Presidente da Câmara, este iniciou a sua apresentação dizendo que o inventário é uma questão inacabada e em permanente atualização, porque de cada vez que se adquire um bem ele tem de ser inventariado e existe a necessidade de fazer os abates dos bens que deixam de existir.-----

-----Continuou, dizendo que durante o ano de 2016 regularizaram-se algumas das Escolas que se encontravam por normalizar e que durante o ano 2017 se espera proceder à regularização das 74 casas do Bairro Barbosa. Referiu, ainda, que todos os dias e de acordo com as disponibilidades da Autarquia, se faz a gestão das pequenas coisas como é o caso da afetação de bens de consumo corrente dos Armazéns, com o objetivo de se implementar, na prática, a contabilidade de custos, e não só em termos legais, para que se possa ter um verdadeiro instrumento de gestão.-----

-----Concluiu, afirmando que a atualização do inventário de bens, direitos e obrigações patrimoniais é uma missão corrente e decorrente, a qual se vai procurando, a cada ano que passa, que respeite, o mais possível, a realidade patrimonial do Município.-----

-----Não houve pedidos de intervenção relativamente a este Ponto da Ordem de Trabalhos.

-----Dada a palavra ao público, não houve pedidos de intervenção.-----

-----De seguida, o Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a Sessão de Trabalhos, eram 23h20m (vinte e três hora e vinte minutos), tendo-se elaborado a presente ata que, depois de aprovada, vai ser assinada pelos Membros da Mesa.-----

-----**DELIBERAÇÕES APROVADAS EM MINUTA E PARA EFEITOS IMEDIATOS:** Durante a presente reunião foram aprovadas em minuta e para efeitos imediatos, nos termos do n.º 3 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e n.º 3 do art.º 27.º do Código do Procedimento Administrativo, as deliberações tituladas: Apreciação, discussão e votação da proposta de "Documentos de Prestação de Contas Referentes ano de 2016" – Deliberação Camarária de 31/03/2017; Apreciação, discussão e votação da proposta de "Aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2016" – Deliberação Camarária De 31/03/20174; Apreciação, discussão e votação da proposta "1.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano" – Deliberação Camarária de 31/03/2017; Apreciação, discussão e votação da proposta de "Repartição de Encargos e Análise do Procedimento de Contratação Pública de Prestação de Serviços de Auditoria Externa e Nomeação da Sociedade Oliveira & Reis Associados, Sroc, Lda., como Auditor Externo para Certificação Legal de Contas Municipais" – Deliberação Camarária de 31/03/2017;-----

The image shows three handwritten signatures in blue ink. The top signature is the most prominent, followed by a smaller one below it, and a third, more stylized signature at the bottom.



Doc 1
[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal
Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal
Exmo. Membros do Executivo
Exmos. Membros da Assembleia
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

No passado dia 25 de fevereiro saiu à rua mais uma edição do Carnaval Infantil, uma iniciativa que, há quase 30 anos, materializa um notável projeto educativo das nossas escolas e que conta, desde a primeira hora, com o apoio do Município da Murtosa.

É inegável a qualidade que o nosso Carnaval ostenta, ano após ano, em nada ficando a dever, em criatividade e participação, a outras manifestações do género, que decorrem noutros territórios.

O nosso Carnaval é cada vez mais apreciado, não só pelos Murtoseiros, que acorrem, em massa, ao centro da vila no dia do desfile, mas também por um elevado número de forasteiros que fazem questão de vir assistir ao nosso corso.

Se a assistência tem vindo a crescer, tornando o Carnaval o evento Murtoseiro mais concorrido depois do São Paio, também os participantes no desfile são cada vez mais numerosos: este ano, bateu-se o recorde de foliões que atingiram o impressionante número de cerca de 1900, entre crianças das escolas e grupos de adultos.

Não nos podemos esquecer que o brilho, o colorido e a alegria do Desfile do Carnaval Infantil da Murtosa representa o culminar de um intenso e longo trabalho, que mobiliza professores, auxiliares, encarregados de educação e, naturalmente, as nossas crianças, afinal a razão principal da existência do corso.

Dou, por isso, os meus parabéns à nossa comunidade educativa, pela entrega e entusiasmo com que abraça a tarefa de fazer sair à rua o carnaval.

Merecedora de elogios é também a participação dos chamados “grupos de adultos”, que abrilhantam com a sua presença e criatividade o desfile Murtoseiro. É bem verdade que muitos dos que agora desfilam nos grupos organizados de adultos já o fizeram enquanto crianças, integrados nos grupos

das escolas. Esta é uma prova inequívoca do sucesso deste projeto educativo e sobretudo, da sua grande vitalidade, enquanto acontecimento verdadeiramente agregador da nossa comunidade.

Temos razões de sobra para nos orgulharmos muito do nosso Carnaval. É para mim uma satisfação enorme ouvir rasgados elogios o curso infantil, vindos de quem nos visita, demonstrando que a fama do desfile Murtoseiro há muito que passou as fronteiras do nosso Concelho.

Um bem-haja, pois, a todos aqueles que se empenham no sucesso da iniciativa, com destaque, naturalmente, para o Agrupamento de Escolas da Murtosa e para a Câmara Municipal da Murtosa.

Obrigado.

João Miguel Garrido

Membro da bancada do PSD na Assembleia Municipal



Doc 2
[Handwritten signatures]

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal da Murtosa

Exmo. Presidente da Câmara Municipal

Exmos. Membros da Assembleia Municipal

Exma. Vereação

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Cumprimento todos os presentes. Saúdo, todas as iniciativas de natureza social, desportiva e cultural que ocorreram, após a última reunião, que foram diretamente dinamizadas pela Câmara Municipal ou promovidas por associações e pessoas individuais a que a Autarquia deu o seu apoio e que contribuem para valorizar e divulgar o que se vai fazendo no nosso concelho. Quero salientar, entre outras, a comemoração na Comur - Museu Municipal, do Dia Mundial da Poesia em que participaram alunos do Agrupamento de Escolas da Murtosa e pessoas que gostam de dizer e ouvir poesia momentos enriquecidos pela música de Rui Maio; comemoração do Dia Mundial do Teatro com a apresentação da peça "A Ceia dos Cardeais" pelo Grupo de Teatro do Coro de Santa Maria da Murtosa; a continuação das sessões "Música no Museu"; o Concerto de Páscoa, na Igreja Paroquial de S. Mateus do Bunheiro e o evento "Primavera Ciclável 2017".

Comunicação à Câmara Municipal

Mudando de assunto...

Coloco ao Senhor Presidente da Câmara algumas questões resultantes do meu olhar sobre o Concelho e de interpelações que me são feitas por munícipes:

- Para quando a limpeza da vegetação que vai crescendo ao longo dos passeios da Avenida Cidade de Newark e da ciclovia Varela/Torreira, que prejudica, sobretudo a imagem destes espaços?
- O arranjo ou colocação de novas placas identificativas da fauna e flora da nossa região, ao longo dos percursos "NaturRia" e da ciclovia Varela/Torreira, estes últimos em pior estado de conservação?
- O tapar dos buracos que se abriram no último inverno, na ligação da Ribeira de Pardelhas ao Bico, de outros percursos da NaturRia, cujo calcorrear se torna difícil, devido ao seu mau estado e que certamente são usados por muitos visitantes do nosso Concelho, a partir desta época?
- O corte/arranjo da vegetação na envolvente do Cais do Bico, onde se realiza o Mercado Tradicional, por forma a potenciar a sua beleza natural?
- A limpeza e embelezamento de algumas rotundas do Concelho, cujo aspeto atual nada contribui para uma boa imagem destes espaços?
- A requalificação da Ponte Cais da Béstida e do seu espaço envolvente estão integrados nas obras de reconstrução da Estrada da Béstida?
- Sobre a situação da Colónia de Férias Bissaya Barreto, o Senhor Presidente da Câmara tem conhecimento de mais alguma informação que possa partilhar, desde a última reunião da Assembleia Municipal?
- A repavimentação da urbanização "Jardins da Ria" está prevista na continuidade das obras do saneamento básico?

*

Obrigada.

** No interesse de uma urbanização, a Câmara pode instar o proprietário de um terreno,*

sem edificados, a remover lixo acumulado no mesmo?

Murtosa, 10 de Abril de 2017

Angelina Figueiredo

Membro da A.M. Murtosa - PS

Angelina Figueiredo

Handwritten signature and initials in blue ink, located in the top right corner of the page.



Município da Murtosa

[Handwritten signatures in blue ink]

Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal da Murtosa, acerca da atividade municipal
entre 17 de Fevereiro e 30 de março de 2017

**Assembleia Municipal
Sessão de 2017/04/10**

Trabalhos executados pelos trabalhadores da Câmara Municipal

» Foi executada a limpeza de valetas em diversos arruamentos na Freguesia da Murtosa, bem como feitas algumas reposições de pavimentos em arruamentos e espaços pedonais;

» Foi feita a reposição de sinalização danificada na freguesia da Murtosa;

» Foram executadas extensões de redes de águas pluviais na Rua Bartolomeu Dias, na freguesia da Murtosa, e nas imediações da ribeira do Mancão, na Freguesia do Bunheiro.

Foi dado apoio logístico à realização dos seguintes eventos:

- Carnaval Infantil;
- Primavera Ciclável;
- XX Festival da Lampreia e do Sável da Ria;
- "Mala Aberta", organizada pelo Clube de Empreendedorismo "Ver+".

OBRAS PÚBLICAS EM EXECUÇÃO

Encontram-se em execução as seguintes obras:

- » Empreitada de "Construção da Casa do Pescador";
- » Empreitada de "Pavimentação de arruamentos 2016";

» Empreitada de "Habitação Social na Murtosa – Outeiro da Maceda – Execução de Infraestruturas";

- » Empreitada de Construção da "Oficina das Artes";
- » Empreitada de "Construção do Parque de Lazer do Monte";
- » Empreitada de "Reabilitação da Rua da Béstida";
- » Empreitada de "Construção do Molhe Norte do Porto de Abrigo da Torreira";
- » Empreitada de "Construção da Rede de Abastecimento de Água e de Drenagem de Águas Residuais no Clube Fim de Semana – Muranzel", promovida pela AdRA.

OBRAS PÚBLICAS CUJO INÍCIO SE PREVÊ PARA BREVE

- » Empreitada de "Construção do Centro de Saúde da Murtosa";
- » Empreitada de "Construção da Rede de Abastecimento de Água e de Drenagem de Águas Residuais do Lugar das Pedrinhas", promovida pela AdRA.

OBRAS PÚBLICAS EM PERSPETIVA

- » Empreitada de "Implementação do Remate Sul do Aglomerado Urbano da Torreira";
- » Empreitada de "Alargamento de plataformas de arruamentos".

APOIO À COMUNIDADE EDUCATIVA E ÀS COLETIVIDADES

ASSOCIAÇÃO CULTURAL BUNHEIRENSE

A Câmara Municipal deliberou atribuir à Associação Cultural Bunheirense um subsídio no valor de 4.149,50€ (quatro mil cento e quarenta e nove euros e cinquenta cêntimos) destinado à comparticipação das despesas associadas à participação dos Grupos de adultos no Carnaval Infantil.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA MURTOSA

A Câmara Municipal deliberou atribuir ao Agrupamento de Escolas da Murtosa os seguintes subsídios:

» um subsídio no montante de 200,00€ (duzentos euros), destinado à iniciativa "Concurso de Carnaval - Selfie";

» um subsídio no valor de 360,00€ (trezentos e sessenta euros) destinado a apoiar os alunos carenciados do Centro Escolar da Saldida, numa visita de estudo ao Parque Temático Magikland, em Penafiel.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E DESPORTIVA DO MONTE

A Câmara Municipal deliberou atribuir um subsídio no valor de 500,00€ à **ACDM – Associação Cultural e Desportiva do Monte** destinado a participar as despesas que esta instituição teve com o transporte dos atletas a Almada para participarem da 36.^a Edição do Torneio Cidade de Almada em Andebol.

EDUCAÇÃO/CULTURA/ACONTECIMENTOS

EXPOSIÇÃO DOS TRABALHOS DO PRÉMIO DE FOTOGRAFIA DA MURTOSA

O salão nobre dos Paços do Município da Murtosa recebeu, durante o mês de fevereiro, a exposição dos trabalhos concorrentes ao Prémio de Fotografia da Murtosa 2016, que teve como mote "Ria de Aveiro, um Património a Preservar".

"CICLO MÚSICA NO MUSEU"

Inserido no Ciclo "Música no Museu" e no programa comemorativo do segundo aniversário da COMUR-Museu Municipal da Murtosa, o auditório deste espaço museológico recebeu a 17 de fevereiro, o concerto "Noite de Música Clássica" pelos alunos do curso de Curso Profissional de Instrumentista de Cordas e de Tecla da Escola Profissional de Artes Performativas da JOBRA, da Branca, Albergaria-a-Velha.

Já dia 24 de Março, teve lugar um concerto do trio Espiral, que trouxe à Murtosa a beleza da música celta.

DESFILE DO CARNAVAL INFANTIL

As ruas do centro da vila encheram-se, no dia 25 de fevereiro, com o colorido, o ritmo e a alegria do desfile do Carnaval Infantil da Murtosa.

Entre miúdos e graúdos, o nosso curso, que vindo a ganhar, ano após ano, uma crescente notoriedade, juntou cerca de 1900 figurantes, a mais alta participação das 28 edições do desfile.

NOITES DE FOLIA

Como parte relevante das celebrações do Entrudo Murtoseiro, tiveram lugar, nos dias 18 e 24 de fevereiro, as chamadas "Noites de Folia", dinamizadas pela Autarquia e pelos grupos de carnaval. À semelhança dos anos anteriores, as "Noites de Folia" realizaram-se numa tenda gigante, montada pela Câmara Municipal no recinto da antiga escola Padre António.

APRESENTAÇÃO DO LIVRO "TEMPOS DE PESCA EM TEMPOS DE GUERRA", DE LICÍNIO AMADOR

A Casa das Gerações – Biblioteca Municipal da Murtosa acolheu no dia 11 de março, a apresentação do livro "Tempos de Pesca em Tempos de Guerra", de Licínio Amador, que retrata a história do bacalhoeiro "Maria da Glória", lugre de 3 mastros da praça de Aveiro que foi bombardeado, a 5 de junho de 1942, pelo submarino alemão U-94.

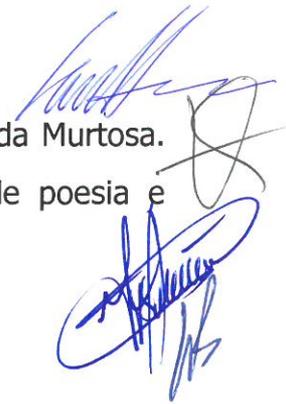
CICLO "ARTE MARINHOA" NA COMUR-MUSEU MUNICIPAL DA MURTOSA

De 12 de março a 5 de abril, esteve patente ao público, na COMUR-Museu Municipal da Murtosa, a primeira exposição do ciclo "Arte Marinhoa", que mostrou dos trabalhos dos artesãos Murtoseiros João Agostinho da Silva, Ana Luísa Pereira e José Caneira.

DIA MUNDIAL DA POESIA

A Murtosa foi palco de uma série de iniciativas que celebraram o Dia Mundial da Poesia. Assim, no dia 18 de março, teve lugar um serão de poesia e música, organizado

pela Câmara Municipal da Murtosa, no auditório da COMUR-Museu Municipal da Murtosa. O evento, decorreu em ambiência informal de tertúlia, com leitura livre de poesia e momentos musicais trazidos pelo músico Rui Maio.



No dia 21 de março, nos centros de Pardelhas e da Torreira, grupos de alunos da Escola Padre António Morais da Fonseca e da EBI da Torreira levaram a poesia a espaços comerciais e instituições, surpreendendo positivamente quem com eles se cruzou.

À semelhança dos colegas mais velhos, também os alunos do pré-escolar do Centro Escolar da Saldida invadiram, literalmente, o centro da vila, deliciando todos com a declamação de poesia.

DIA DA ÁRVORE

O Parque Municipal da Saldida recebeu, no dia 21 de março, uma plantação de freixos, organizada pelo Município da Murtosa em parceria com o Agrupamento de Escolas da Murtosa, que marcou, simbolicamente, a celebração do Dia da Árvore.

"A CEIA DOS CARDEAIS" - CELEBRAÇÃO DO DIA MUNDIAL DO TEATRO

O Dia Mundial do Teatro foi celebrado, na Murtosa a 26 de março, com a apresentação da peça "A Ceia dos Cardeais", de Júlio Dantas, pelo Grupo de Teatro do Coro de Santa Maria da Murtosa, no auditório da COMUR-Museu Municipal da Murtosa.

X FÓRUM MURTOSA CICLÁVEL

O salão nobre dos Paços do Município da Murtosa recebeu a 31 de março a décima edição do Fórum Murtosa Ciclável, um espaço de informação e reflexão, aberto a toda a população.

XX FESTIVAL GASTRONÓMICO DO LAMPREIA E DO SÁVEL DA RIA

O cenário idílico do Cais do Bico, junto ao canal da Murtosa da Ria de Aveiro, foi o palco, no fim de semana de 1 e 2 de abril, de mais uma edição do Festival Gastronómico

da Lampreia e do Sável da Ria, numa numa organização conjunta da Confraria Gastronómica "O Moliceiro" e da Câmara Municipal da Murtosa.

Handwritten signatures in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.

PRIMAVERA CICLÁVEL

Integrada na Semana da Bicicleta da Murtosa 2017, teve lugar no passado dia 2 de abril mais uma edição da Primavera Ciclável, um grande passeio cicloturístico, aberto a toda a população, organizado pela Câmara Municipal da Murtosa em parceria com as coletividades, que celebra o espírito da estação e antecede um conjunto de eventos de promoção da bicicleta, promovidos pelas associações locais, de Abril a Setembro.

Junta-se em anexo: 1 mapa de execução orçamental, 1 mapa de execução das Grandes Opções do Plano, 1 mapa de controlo do equilíbrio orçamental, 1 mapa da situação do empréstimo e 1 resumo diário de tesouraria reportados a 30/03/2017.





QUADRO/RESUMO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - 2017

RECEITAS

	RECEITA ATÉ 30/03/2017			% de EXECUÇÃO
	RECEITA ORÇADA	COBRADA BRUTA	COBRADA LIQUIDA	
RECEITAS CORRENTES	€ 6.390.322,00	€ 1.279.411,73	€ 1.276.673,93	19,98%
RECEITAS DE CAPITAL	€ 3.515.374,00	€ 227.499,50	€ 227.499,50	6,47%
OUTRAS RECEITAS	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	
	€ 9.905.696,00	€ 1.506.911,23	€ 1.504.173,43	15,18%

QUADRO/RESUMO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - 2017

DESPESAS

	DESPESA ATÉ 30/03/2017			% de EXECUÇÃO PAGO
	DESPESA ORÇADA	FACTURADA	PAGA	
DESPESAS CORRENTES	€ 5.051.734,00	€ 870.472,27	€ 839.391,51	16,62%
DESPESAS DE CAPITAL	€ 4.853.962,00	€ 392.855,67	€ 392.855,67	8,09%
TOTAL	€ 9.905.696,00	€ 1.263.327,94	€ 1.232.247,18	12,44%



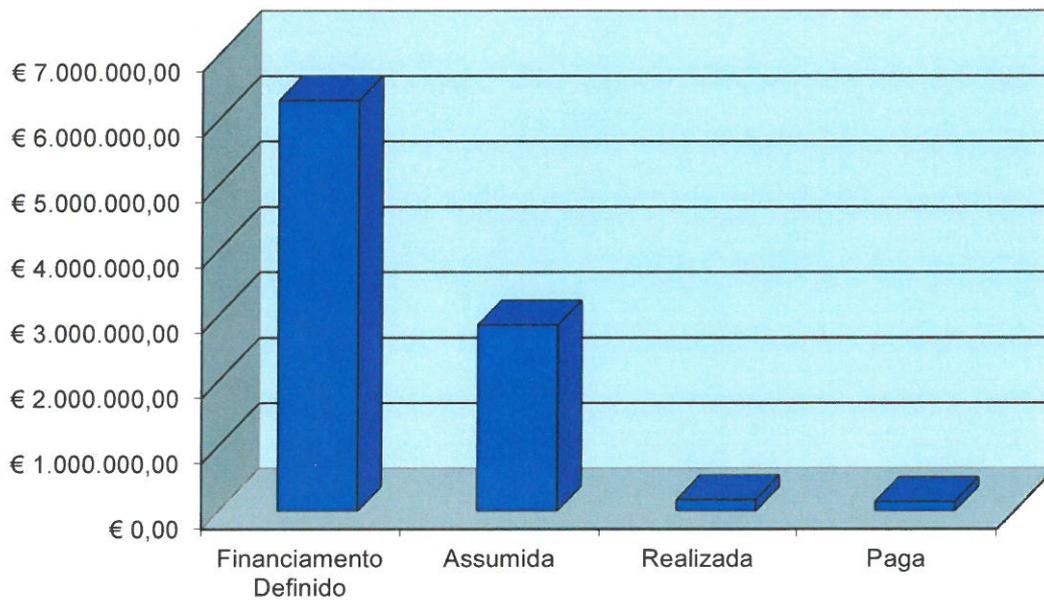
[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2017

PREVISÃO DE EXECUÇÃO (FINANCIAMENTO DEFINIDO)	DESPESA ASSUMIDA		DESPESA REALIZADA		DESPESA PAGA	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
€ 6.279.443,00	€ 3.845.741,71	61,24%	€ 547.410,29	8,72%	€ 534.356,53	8,51%

Valores em Euros

EXECUÇÃO DAS G.O.P'S ATÉ 30/03/2017



[Handwritten signature]



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

QUADRO/RESUMO DE EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL - 2017

A receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo

Até 30/03/2017		
Receita Corrente Cobrada Bruta	Despesa Corrente Faturada	Amortizações Médias Empréstimos MLP
1.279.411,73	870.472,27	156.305,37

Saldo	252.634,09
-------	------------

[Handwritten signature]

SITUAÇÃO EMPRÉSTIMOS 2017

FINALIDADE (Objectivo / Programa)	Entidade Credora	Capital Inicial	Capital Utilizado	Capital Disponível	Capital Dívda 31/12/2016	Amortizações 2017	Capital em Dívda 2017
1- Remodelação do Largo da Varina - 2ª Fase		€ 69.831,71	€ 69.831,71	€ 0,00			
2- Beneficiação da E.N. 109-5 (entre Estarreja e Esteiro)	C.G.D	€ 164.603,31	€ 164.603,31	€ 0,00	164.266,59	8.645,61	155.620,98
3- Remodelação e Ampliação da Escola nº.1 da Murtosa		€ 304.266,71	€ 289.396,08	€ 14.870,63			
4- Abastecimento de Água às Quintas do Norte(Exec.Obra)		€ 309.254,70	€ 309.254,70	€ 0,00			
TOTAL		€ 847.956,43	€ 833.085,80	€ 14.870,63	164.266,59	8.645,61	155.620,98
1- Construção da Rede de Esgotos da Torreira 2ª Fase		€ 438.942,15	€ 438.942,15	€ 0,00			
2- Zona industrial do Bunheiro - 2ª Fase(Aquis.Terrenos)	B.P.I	€ 159.615,33	€ 159.615,30	€ 0,00	171.354,10	13.181,10	158.173,00
3- Abastecimento de Água às Quintas do Norte(Exec.Obra)		€ 249.398,95	€ 249.398,95	€ 0,00			
TOTAL		€ 847.956,43	€ 847.956,43	€ 0,00	171.354,10	13.181,10	158.173,00
TOTAL		€ 1.695.912,86	€ 1.681.042,23	€ 0,00	335.620,69	21.826,71	313.793,98

* Verba não utilizada pelo facto de não ter sido solicitado à instituição de crédito, durante o período previsto para a utilização do capital (período de carência- utilização de capital, com pagamento apenas de juros, não havendo lugar a amortização de capital). A instituição de crédito apenas permitia a Autarquia a utilização desta verba caso houvesse um ajustamento da taxa de juro, o que se concluiu não ser benéfico visto que daí resultaria um acréscimo de juros reportado a todo o empréstimo.

FINALIDADE (Objectivo / Programa)	Entidade Credora	Capital Inicial	Capital Utilizado	Capital Disponível	Capital Dívda 31/12/2016	Amortizações 2017	Capital em Dívda 2017
1- Construção Habitação Social na Torreira	B.P.I	€ 1.250.932,00	€ 1.197.350,68	€ 53.581,32	€ 829.638,29	15.980,77	813.657,52
TOTAL					€ 1.165.258,98	€ 37.807,48	€ 1.127.451,50

Murtosa, 31 de março de 2017

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

Data 30/03/2017

Nº Pág. 1

Número 62

Ano 2017

Município da Murtosa

Movimentos de Tesouraria

CAIXA	Saldo do dia Anterior	Entrada do Dia	Soma	Saída do Dia	Saldo para o Dia Seguinte
FUNDOS DE MANEIO	3.339,69	5.370,98	8.710,67	5.584,02	3.126,65
BANCOS	1.695,00	0,00	1.695,00	0,00	1.695,00
A ORDEM	2.161,84	6,97	2.168,81	0,00	2.168,81
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa					
Conta : PT50003505280000178143182					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa					
Conta : PT500035052800001177763005					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa					
Conta : PT50003505280000517083007					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa					
Conta : PT500035052800002040593040					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa					
Conta : PT500035052800002307503090					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa					
Conta : PT500035052800002492223003					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa					
Conta : PT500035052800002502393065					
Banco : Banco Bpi, Sa					
Conta : PT50001000001350342010156					
Banco : Banco Bpi, Sa					
Conta : PT50001000001350342010253					
Banco : Caixa Central - Caixa Central De Crédito Agrícola Mútuo, Crl					
Conta : PT50004533504026968049055 - Geral					
Banco : Caixa Central - Caixa Central De Crédito Agrícola Mútuo, Crl					
Conta : PT50004533504026968111232 - POVT					
Banco : Caixa Central - Caixa Central De Crédito Agrícola Mútuo, Crl					
Conta : PT50004533504026968096294 - QREN					
Banco : Caixa Central - Caixa Central De Crédito Agrícola Mútuo, Crl					
Conta : PT50004533504026968135967 - Apoios Financeiros					
Banco : Banco Totta & Açores, Sa					
Conta : PT500018000002829442700177					
Banco : Banco BIC Portugues, S.A.					
Conta : PT50007900001757645010153 - BIC - Ordem					
Banco : Banco Espírito Santo, Sa					
Conta : PT5000070000004075067123 - Ordem					
	34.426,31	0,00	34.426,31	0,00	34.426,31
	677,36	0,00	677,36	0,00	677,36
	101.213,90	90,74	101.304,64	0,00	101.304,64
	111,93	0,00	111,93	0,00	111,93
	86.535,26	0,00	86.535,26	0,00	86.535,26
	100,00	0,00	100,00	0,00	100,00
	667.823,29	0,00	667.823,29	4.960,51	662.862,78
	107.170,97	500,00	107.670,97	0,00	107.670,97
	58.993,31	0,00	58.993,31	0,00	58.993,31

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

Data 30/03/2017

Nº Pág. 2

Número 62
Ano 2017

Município da Murtosa

Movimentos de Tesouraria	Saldo do dia Anterior	Entrada do Dia	Soma	Saída do Dia	Saldo para o Dia Seguinte
BANCOS					
Banco : Caixa Económica Montepio Geral	5.859,37	0,00	5.859,37	0,00	5.859,37
Conta : PT50003603799910600650354 - Montepioordem					
A PRAZO Banco : Banco Totta & Açores, Sa	41.627,88	0,00	41.627,88	0,00	41.627,88
Conta : PT50001800002829442700177 - Santander					
Banco : Banco BIC Portugues, S.A.	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	500.000,00
Conta : 007900001757645020001 - BIC - Prazo					
Banco : Banco Espírito Santo, Sa	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	500.000,00
Conta : PT50000700000004075067123 - Prazo					
Banco : Banco do Tesouro	193.398,51	0,00	193.398,51	0,00	193.398,51
Conta : PT50078101120112001462806 - Cump.Art.º					
Banco : Caixa Económica Montepio Geral	1.250.000,00	0,00	1.250.000,00	0,00	1.250.000,00
Conta : PT50003603799910600650354 - Montepio - Prazo					
Sub-Total :	4.209.170,08	597,71	4.209.767,79	4.960,51	4.204.807,28
APLICAÇÕES DE TESOURARIA					
Títulos Negociáveis					
Outras	90.635,56	0,00	90.635,56	0,00	90.635,56
Sub-Total :	30.565,34	0,00	30.565,34	0,00	30.565,34
Total de Disponibilidades :	121.200,90	0,00	121.200,90	0,00	121.200,90
DOCUMENTOS	4.335.405,67	5.968,69	4.341.374,36	10.544,53	4.330.829,83
Total de Movimentos de Tesouraria :	23.551,65	0,00	23.551,65	0,00	23.551,65
OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	4.358.957,32	5.968,69	4.364.926,01	10.544,53	4.354.381,48
OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	3.826.843,14	410,47	3.827.253,61	4.986,31	3.822.267,30
	417.926,97	0,00	417.926,97	0,00	417.926,97

Decomposição do Saldo em Numerário Para o Dia Seguinte

Em Dinheiro 3.126,65
Em Cheques e Vales Postais 0,00

O Tesoureiro



(António Nunes Costeira)

Conferi



O Presidente

(Joaquim Baptista)

Exmº Sr Presidente da Assembleia Municipal,
senhoras e senhores vogais da Assembleia Municipal,
Exmº Sr presidente da Câmara Municipal,
senhoras e senhores vereadores
Minhas senhoras e meus senhores

Doc 4



O relatório de Gestão e a consequente prestação de contas espelham a atividade desenvolvida durante o ano de 2016.

Da análise dos documentos postos à nossa consideração podemos concluir que o Município da Murtosa é objeto de uma gestão rigorosa e criteriosa.

Os cenários que suportaram o plano de atividades e respetivo orçamento vieram a confirmar-se, facto evidenciado pelo elevado grau de execução da receita, apesar de algumas receitas próprias, nomeadamente o IMI, estarem já em ciclo descendente o que, por si só, justifica elevada ponderação tendo em conta o exigente ciclo de investimentos futuros.

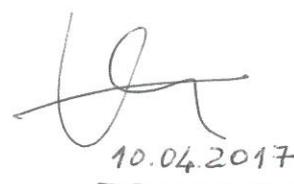
As indefinições associadas ao início do novo quadro comunitário de apoio poderão justificar um grau de execução financeira associado ao investimento material, percentualmente menos exigente do que no ano transato. No entanto, uma execução de cerca de 2,4 milhões em despesas de capital é um sinal claro de que o trabalho de transformação do território murtoseiro continua a ser desenvolvido a bom ritmo.

Se a estes indicadores somarmos o aumento da despesa com a ação social do município ficamos convictos que o desejado desenvolvimento harmonioso do nosso território e da nossa comunidade não são apenas objetivos teóricos mas assumem-se como ações materialmente concretizáveis.

O conforto dado pelo saldo de gerência apresentado cria a resiliência necessária para os investimentos que se assumam como relevantes mas que não tenham participação financeira por parte do já referido quadro comunitário.

Este executivo, com a gestão que sumariamente descrevi, revela elevado sentido de responsabilidade pois responde às necessidades do presente criando, simultaneamente, as condições necessárias para garantir o futuro.

Sr. Presidente da Câmara, senhores vereadores, a Murtosa, neste momento, estará certamente grata pelo vosso trabalho e esperançosa de que ele tenha continuidade pois o futuro exige de todos nós entrega e inconformismo, requisitos fundamentais para concretizar as mudanças que todos ambicionam.



10.04.2017



DOC 5
[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Assembleia Municipal

Sessão ordinária de 10 de abril de 2017

Deliberação em minuta

Ponto n.º 2 da ordem de trabalhos:

Apreciação, discussão e votação da proposta de "Documentos de Prestação de Contas referentes ao ano de 2016" – deliberação camarária de 31/03/2017

Deliberação: APROVADO

Forma de votação:

Unanimidade: _____

Maioria: SIM

Com os votos favoráveis de: DA BANCADA DO PSD

DEZOITO VOTOS

Com os votos contra de: HUGO FIGUEIREDO, ANA LUISE,

ANGELINO FIGUEIREDO DA BANCADA DO PS, TRÊS VOTOS

Com as abstenções de: JOS MIRANDA CUNHA e DIAMANTINO

MATOS DA BANCADA DO PS, DOIS VOTOS

A Mesa:

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten initials]



Doc 6

Assembleia Municipal

Sessão ordinária de 10 de abril de 2017

Deliberação em minuta

Ponto n.º 3 da ordem de trabalhos:

Apreciação, discussão e votação da proposta de "Aplicação do Resultado Líquido" – deliberação camarária de 31/03/2017

Deliberação: APROVADO

Forma de votação:

Unanimidade: SIM

Maioria: _____

Com os votos favoráveis de: _____

Com os votos contra de: _____

Com as abstenções de: _____

A Mesa:



Doc 7

Assembleia Municipal

Sessão ordinária de 10 de abril de 2017

Deliberação em minuta

Ponto n.º 4 da ordem de trabalhos:

Apreciação, discussão e votação da proposta de "1.ª Revisão ao orçamento e às Grandes Opções do Plano" – deliberação camarária de 31/03/2017

Deliberação: APROVADO

Forma de votação:

Unanimidade: _____

Majoria: Sim

Com os votos favoráveis de: Da Bancada do PSD e APO
Luís, José Manuel Pereira Lima Da Bancada PS
VINTE VOTOS

Com os votos contra de: Hugo Figueiredo, e Angelina
Figueiredo Da Bancada do PS, DOIS VOTOS

Com as abstenções de: Diana Maria Moreira de Matos
Da Bancada do PS - UM VOTO

A Mesa:

[Signature]
[Signature]



Doc 8

Assembleia Municipal

Sessão ordinária de 10 de abril de 2017

Deliberação em minuta

Ponto n.º 5 da ordem de trabalhos:

Apreciação, discussão e votação da proposta de "Repartição de encargos e análise do procedimento de contratação pública de prestação de de serviços de auditoria externa e nomeação da Sociedade Oliveira & Reis Associados, SROC, Lda. Como auditor externo para certificação legal de contas municipais" – deliberação camarária de 31/03/2017

Deliberação: Aprovada

Forma de votação:

Unanimidade: Sim

Maioria: _____

Com os votos favoráveis de: _____

Com os votos contra de: _____

Com as abstenções de: _____

A Mesa:

[Signature]
[Signature]